Baile de fim de ano reúne integrantes do programa Vivendo a Terceira Idade e do CRAS

Date : 12-12-2017

Baile junta música e dança na AABB para concluir as atividades do Vivendo a Terceira Idade em 2017

“Que importa saber quem sou... Nem de onde venho... Nem pra onde vou... O que eu quero são os teus lindos olhos, morena... Tão cheios de amor... O sol brilha no infinito... E aquece o mundo aflito...”

Os versos da canção “O vagabundo”, de Victor Simón, sucesso cristalizado na voz de Altemar Dutra, são cantarolados baixinho, *a capella,* pelo aposentado Antônio Oliveira, 78 anos, na tarde desta terça-feira, 12. A seu lado, está sua esposa, a também aposentada Maria Oliveira, 65.

Eles estão na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), onde aproximadamente 300 pessoas – na maioria, mulheres – aguardam pelo início do baile que marca a conclusão das atividades do programa Vivendo a Terceira Idade em 2017.

Maria e Antônio vivem e revivem essa cena desde 2008, ano em que passaram a fazer parte do programa. Mas o ânimo do casal, a julgar pelo que dizem, permanece intacto. Maria, por exemplo, se diz “feliz” por frequentar as atividades do programa e participar do baile. “Para mim é um prazer, um orgulho. Acho maravilhoso. Não pode acabar nunca, porque ficar em casa, só trabalhando, não dá. Tem que ter divertimento para nós”, comemora.

“Gosto muito é de dançar e cantar”, comenta Antônio. “Espero que o governo continue com esse programa, porque é bom demais para os idosos”.

O casal Maria e Antônio: "o programa é bom demais para os idosos".

O programa não apenas continua, como neste ano, pela segunda vez (a primeira foi no baile comemorativo do São João), ampliou o público participante: além dos integrantes do programa Vivendo a Terceira Idade, houve também a presença de idosos que frequentam os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos de parte dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) atuantes na cidade.

‘A gente vê a alegria’ – Nesse grupo de estreantes, estava a aposentada Maria José Brito, 66, participante do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do CRAS Vila América. “Foi uma coisa conjunta, bem instrutiva”, avaliou Maria José, que garantiu ter “orgulho” de participar do CRAS de seu bairro e classificou os integrantes do programa Vivendo a Terceira Idade como “um grupo muito louvável”.

A aposentada Maria José Brito, estreante no baile: "Foi uma coisa bem construtiva".

De acordo com a gerente do programa, Housana Estrela, o baile é o momento em que os participantes confraternizam de forma mais descontraída. “Durante o ano, nós tivemos vários encontros dos grupos. E a gente queria fechar isso com chave de ouro, onde todos pudessem realmente falar um com o outro, divertir e fechar o ano de uma forma bem harmônica. E também com o pessoal dos CRAS, que este ano fizeram parte de muitos dos nossos encontros no Centro de Convivência do Idoso”, disse Housana.

Ao parabenizar os participantes do Vivendo a Terceira Idade, a secretária de Desenvolvimento Social, Irma Lemos, disse se sentir “em casa” quando participa das atividades do programa. “São pessoas que admiro, que conheci na juventude e nos tempos de escola, no Colégio Paulo VI”, disse a secretária. “A gente vê a alegria de vocês, como vocês contagiam as pessoas”.

Vivendo a Terceira Idade – Criado em 1997 e vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, o programa Vivendo a Terceira Idade reúne, atualmente, cerca de 300 pessoas. Oferece serviços como grupos de convivência, oficinas de artesanato, pintura, reciclagem, bordado e crochê, alfabetização, salão de beleza, excursões turísticas e bailes temáticos, tendo como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam para o envelhecimento saudável, para o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, além do fortalecimento dos vínculos familiares, do convívio comunitário e da prevenção de situações de

risco social.